Total do investimento 52.903

82.142

grupo panvel

ntadas por acordos comerciais, nas quais produtos podem ser comercializados em gociações promovidas pelos fornecedores nos pontos de venda da Companhia em diver-sas formas. Essas negociações são individuais e distintas entre os fornecedores e podem sas formas. Essas negociações sao individuais e distintas entre os fornecedores e podem apresentar característica e natureza complexas. Tais transações referem-se a descontos a companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados en característica individuais, como bonificações em mercadorias, aportes financeiros, redude caixa. Com base nesses cenários, a Companhia adefine uma mudança razoável na taxa de juros de forna dinâmica. São simulados cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e publicidade, divulgação de ofertas em catálogo próprio, possuindo uma gama de condições e características individuais, como bonificações em mercadoria so dos valores de compra, descontos comerciais, entre outros. A Companhia as taxas variaveis e rixas e estavam registrados em reals. A taxa de juros de forna dinâmica. São simulados cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamentos alternativos, bem como novas possibilidades de investimento de caixa. Com base nesses cenários, a Companhia de financiamentos al toxas variaveis e rixas e estavam registrados em reals. A companhia cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamentos alternativos, bem como novas possibilidades de investimento de caixa. Com base nesses cenários, a Companhia de financiamentos alternativos, bem como novas possibilidades de investimento de caixa. Com base nesses cenários, a Companhia de financiamento en como novas possibilidades de investimento de caixa. Com base nesses cenários, a Companhia de ciudados o movas possibilidades de investimento de caixa. Com base nesses cenários, a Companhia de ciudados de financiamentos alternativos, bem como novas possibilidades de investimento de caixa. Com base nesses cenários, a Companhia de ciudados de financiamentos alternativos, bem como novas possibilidades de investimento de caixa. Com base nesses cenários, bem como novas possibilidades de investimento de que recebem desconto em nota fiscal de acordo com a negociação com o fornecedor e são ançados no estoque pelo mesmo valor.

Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou cons Os beris do imposituados ao avaliados pelo Valor do custo de aquisiçad, iorimação du construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciação, de outros ativos é calculada usando o método lingar para alorar seus truçao, deduzido da depreciação acumilada. Os custos subsequêntes são incluidos no o custo de capitação. Para miligar os riscos decorrentes da exposição a variação cambial valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, essa operação, a Companhia contratou um instrumento derivativo na modalidade sema, somente quando for provável que fluam beneficios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em em seu balanço patrimonial conforme a mensuração pelo valor justo. Durante a vigência contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus do valor justo do swap. Ao término do contrato, os efeitos da variação cambial da divida en divida en destructivos de compensados financeiros personales de valor quando incorridos. custos ou seus valores reavaliados a valores residuais durante a vida útil estimada, con- captada é do derivativo são compensados financeiramente, resultando em uma exposição forme demonstrado na nota explicativa 12. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são neutra ao risco cambial. revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são A seguir consta o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade das taxas de juros nos reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.10 Intangivel
Os ativos intangíveis são representados pela locação de ponto comercial, marcas e patentes e direito de uso de softwares. Os valores registrados como ponto comercial são os desembolsos iniciais realizados pela Companhia para obter a cessão de uso de determinado estabelecimento onde ficará localizada a filial. São mensurados no reconhecimento inicial ao estabelecimento estabelecimento conde ficará localizada a filial. São mensurados no reconhecimento inicial ao estabelecimento pode pode de dizidos da amortização acumulada calculadas pelo custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada calculadas pelo nétodo linear com base na vida útil econômica conforme descrito na nota explicativa 13 2.11 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros, exceto os estoques e impostos diferidos que possuem normas Os ativos nao financeiros, exceto os estoques e impostos direirodos que possuem normas. CDI Media.............
especificas para divulgação são revisados para a verificação de impairment sempre que Aplicações finance eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do quadro abaixo o divides esu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um riação cambial da ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um possível e remoto, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa idenpela divida em dól tifráveis esparadamenta (Inicidação Garadação de Caiva (IGC)). tificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)).

.12 Empréstimos e financiamentos Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo custo amortizado. Qualquer dife Os emprestimos e financiamentos são reconhecidos pelo custo amortizado. Qualquer offerença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de líquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As taxas pagas no estabelecimento dos empréstimos e financiamentos são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de líquidez e amortizada durante o retido do como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do caixa, bem como de exposições de crédito a clientes pessoas jurídicas e pessoas físicas empréstimo ao qual se relaciona. Os empréstimos e financiamentos são classificados como incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a somente títulos de entidades que possuam operações de reciprocidade com a Companhia iquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

envolvidas e sua natureza, atualizados nas datas de balanços. Os valores provisionados a exposição máxima do risco de crédito. A previsão de fluxo de caixa é realizada com base por adureza dos riscos estão descritos na nota explicativa 21. Quando houver uma série em informações formecidas pelas unidades operacionais e pelo departamento de compras, de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em conde obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa temporal do dinheiro e de riscos específicos na obrigação.

2.14 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos a seus

porárias decorrentes de diferencas entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus alores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social valores contadeis nas demonstrações inlancierias. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação a todas as diferenças temporárias tributáveis, de forma que seja reconhecido sobre as diferenças que resultarão em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo ou passivo for recuperado ou liquidado. O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto tam-valores divulgados na tabela são fluxos de caixa não descontados contratados. bém é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de imposto Consolidado de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias de renta e combinação social corrente e diterito e calculado com base nas leis tributarios promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço da Companhia e que geram lucro tributável. AAdministração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. 2.15 Baneficios a ampragados

2.15 Benefícios a empregados
Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente egal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo

legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira conflável.

2.16 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio
A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Controladora é reconhecido como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base na legislação societária e Estatuto Social da Companhia, sendo que estes preveem que no mínimo 25% do lucro líquido do exercício social sejam distribuidos como dividendos. Os valores excedentes a este limite são destacados na rubrica "Dividendos e juros sobre o capital próprio excedente" no Patrimônio Líquido, conforme demonstrado na nota explicativa 23 explicativa 23. 17 Arrendamentos

A Companhia reconheceu na adocão do CPC 06 (R2) / IFRS 16 passivos de arrendamento A Compannia reconneceu na adoção do CPC U6 (K2) / IFRS 16 passivos de arrendamento envolvendo arrendamentos que já haviam sido classificados como "arrendamento operacionais" conforme o IAS 17. A Companhia reconhece o passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso na data da assinatura do contrato de arrendamento. Os principais contratos da Companhia se referem a operações de arrendamento de lojas. Como o Grupo não tem condições de determinar a taxa exata de desconto a ser aplicada nos contratos de lavado de lavado do contrato. utiliza-se a taxa de juros que a Companhia teria que pagar, em caso de tomada de recursos de terceiros, num ambiente econômico similar. Esses passivos foram mensurados ao valo presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa ncremental de juros conforme nota explicativa 20. A administração da Companhia conside ra como componente de arrendamento somente o valor mínimo fixo para fins de mensura ra como componente de arrendamento somente o valor minimo fixo para fins de mensiturção do passivo de arrendamento. As remensurações dos passivos de arrendamentos foramreconhecidas como ajustes nos respectivos ativos de direito de uso, imediatamente após a
data da aplicação inicial. Abaixo seguem as principais premissas utilizadas pela Companhia
para avaliar se um contrato é ou contêm um arrendamento:

O arrendador não pode ter o direito substantivo de substituir o ativo por um ativo alternativo durante o paração de arrendamento:

tivo durante o prazo do arrendamento; A Companhia tem substancialmente todos os benefícios econômicos do ativo de um contrato caso ele se beneficie da maior parte dos benefícios provenientes do produto

principal, subproduto e outros benefícios que o ativo poderá gerar; principal, subproduto e outros benefícios que o ativo poderá gerar;

A Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo, gerindo como e para que fins ele será utilizado durante o período de uso ou quando essas decisões estiverem predeterminadas no contrato e a Companhia operar o ativo durante todo o período de contrato, sem que o arrendador tenha o direito de alterar essas instruções de funcionamento.

2.18 Normas e interpretações contábeis não vigentes

2.18.1 Normas IFRS S1/CBPS 01 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e IFRS S2/CBPS 02 - Divulgações relacionadas ao clima

ao clima Com adoção obrigatória para 2026 e voluntária a partir de 2024, as normas exigem que a entidade divulgue informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionadas a sus tentabilidade e ao clima, que sejam úteis aos usuários das demonstrações financeiras. A

tentabilidade e ao clima, que sejam uteis aos usuarios das demonstrações financeiras. A Companhia está avaliando os impactos das referidas normas. 2.18.2 Norma IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras A norma entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027, e substituirá a IAS 1, com alte-ração significativa na estrutura da DRE, introduzindo novas categorias e subtotais na clas-sificação das receitas e despesas. A Companhia está avaliando os impactos para garantir ums trancição om confermidado com se pouse distrizivas.

uma transição em conformidade com as novas diretrizes. unia unisque en conformate com as novas direttes. 2.18.3 Norma IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública A norma entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027, com objetivo de simplificar o processo de consolidação das demonstrações financeiras, permitindo adoção de políticas

processo de consolidação das demonstrações financeiras, permitindo adoção de políticas contábeis uniformes entre a empresa controladora e controlada, a norma facilita a apresentação dos relatórios financeiros dentro de grupos empresariais tornando-as mais consistentes e compatíveis. A Companhia está avaliando os impactos.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras incluem, portanto, diversas estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para pardas pos estoques avaliação das vidas tidas de ativa impolitado, provi-

provisão para perdas nos estoques, avaliação das vidas úteis do ativo imobilizado, provi sões necessárias para passivos contingentes e determinações de provisões para imposto de renda. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futurós, os resultados reais eventualmente poder divergir dessas estimativas. As estimativas consideradas pela Administração como mais críticas, podendo trazer efeitos significativos nos saldos contábeis, estão descritas a seguir: 3.1 Provisão para perdas no estoque A provisão para perdas no estoque é estimada baseada nos estoques das lojas e centros de distribuição autor trazera do voceimentos actions estáveimes os desirios da celebra conde

distribuição cujos prazos de vencimentos estejam próximos ao término da validade, sendo considerado suficiente pela Administração frente ao risco da perda destes estoques. Os va-lores estão representados na nota explicativa 8. Mensalmente a Companhia avalia e realiza a baixa de itens que já estão vencidos e com avarias. 3.2 Provisão para perda de crédito esperada nas contas a recebe A provisão para perda de crédito esperada é baseada em certas premissas e envolve o

A provisão para perda de credito esperada e baseada em ceras premissas e envoive o julgamento da Administração, consistente com as práticas contábeis divulgadas na nota explicativa 2.5.4 das demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2024. Os valores podem ser verificados na nota explicativa 7. 3.3 Provisões para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas As estimativas para a constituição das provisões de contingências são analisadas pela Administração com base na opinião dos advogados da Companhia, onde são considerados fatores como a hierarquia das leis jurisprutidências dispondueis decições máis recentes nos fatores como a hierarquia das leis jurisprutidências dispondueis decições máis recentes nos fatores como a hierarquia das leis jurisprutidências dispondueis decições máis recentes nos recentes nos

fatores como a hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. A realização destas estimativas poderá

resultar em valores divergentes dos registrados contabilmente dependendo do desfecho de cada processo judicial ou administrativo. nsuração do valor justo de instrumentos financeiros

3.4 Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os inputs considerados nesses modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que esses inputs não podem ser obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que esses inputs não podem ser obtidos de mercados observáveis, observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores usos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a esses fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros. Informações adicionais sobre os instrumentos financei podem ser encontradas na nota explicativa 4.

lação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 nas transações com fornecedores, consistente com as práticas contábeis divulgadas na nota explicativa 2.8 das demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2024. Os valores podem ser verificados na nota explicativa 27, na rubrica "ressarcimento de custos" 3.6 Tributos sobre o lucro

3.6 Tributos sobre o lucro Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas as posições fiscais tomadas. A Companhia acredita que a provisão para o imposto de renda está adequada baseando-se em avaliação de diversos fatores incluindo interpretações das leis fiscais e opinião. se em avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e opinião de seus assessores jurídicos. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscals das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

3.7 Taxa de desconto do IFRS 16 / CPC 06 (R2)

As estimativas para a determinação da taxa de desconto são baseadas em premissas conforme descrito na nota explicativa 20

4. Gestão de risco financeiro

4. Gestao de risco financeiro
4.1 Fatores de risco financeiro
As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de laxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito, risco de liquidez e risco de câmbio. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar extendis fectivo de luscos na decembra de companhia de catalogo. potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A gestão de risco é realizada pela Controladoria da Companhia que identifica e avalia eventuais riscos financeiros, adotando medidas para resguardar a Companhia em cooperação com as unidades operacionais. A Administração estabelece os princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo e do excedente de caixa investido em papéis pós-fixados, como CDBs. Os empréstimos tomados e Total .

investimentos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo conjunto com outras mercadorias ou com descontos, dos quais são, substancialmente, ne- de caixa. Os empréstimos e investimentos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Em 31 de dezembro de 2024, os empréstimos e investimentos da Companhia às taxas variáveis e fixas e estavam registrados em Reais.

> Como parte de sua estratégia de gestão financeira, a Companhia contratou uma operação de captação externa no formato de crédito 4131, lastreada por um contrato de swap que cobre integralmente a exposição cambial. Esta captação foi realizada para suprir necessidades de caixa da Companhia, proporcionando maior flexibilidade financeira e otimizando o custo de captação. Para mitigar os riscos decorrentes da exposição à variação cambial Análise de sensibilidade

> A seguir constar o quadro demonstrativo de analise de sensionidade das taxas de juros nos instrumentos financeiros da Companhia e suas Controladas, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais, com cenário mais provável (cenário I) conforme avaliação efetuada pela Administração, considerando período de 12 meses. Também constam outros dois cenários, em que ocorre o aumento (cenário II) e a redução de juros (cenário III), cada um com possível variação de 25% e de 50% nas taxas de juros.
>
> Redução do Juros

	Auii	iento dos J	neuuyao uo suros			
		Cenário II	Cená	rio III		
	Cenário I	Possível	Remoto	Possível	Remoto	
Índice/Operação	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%	
CDI Média	10,83%	13,54%	16,25%	8,12%	5,42%	
Aplicações financeiras	29.029	35.854	42.665	22.188	15.330	
Debêntures	(51.849)	(61.908)	(71.776)	(41.587)	(32.128)	
O quadro abaixo demonstra	a análise de	e sensibilidad	de sobre a o	s passivos su	ijeitos a va-	
riação cambial da Companhi	a, cujo valo	r projetado é	apresentad	o nos cenário	s provável,	
possível e remoto, subtraindo	o o valor de	fechamento	do câmbio no	o período e m	ultiplicando	
nola dívida om dólar						

Aumento do câmbio Redução do câmbio Nacional Cenário I Cenário II Ce sível Remoto Possí Cenário III Poss __-50% 31/12/2024 **Estável** +25% 7.74 <u>+50%</u> <u>-25%</u> 9.29 4.64 Dólar (USD) mo 4131 118,489 O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de caixa e equivalentes de

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em considera líquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

A área de analise de crédito avalla a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individades são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja limites determinados pelo Conselho de Administração e pela Diretoria. A utilização de limites provisões para riscos tributários, civeis e trabalhistas são reconhecidas tendo como base de varejo são liquidadas em moeda corrente, cheque, convênios ou por meio dos principas as jurisprudências vigentes, as evidências disponíveis, bem como as estimativas de risco cartões de crédito existentes no mercado. O valor contábil dos ativos financeiros representa A area de tesouraria monitor as previsoes de exigencias de injudez da Compannia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não ultrapasse os limites ou cláusulas o empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da divida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável e gridências regulatórias externas ou legais, por exemplo, restrofies de moeda. aplicável, exigências regulatórias externas ou legais, por exemplo, restrições de moeda. 4.1.3 Risco de liquidez

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do valor exigido para a administração do capital circulante, é investido em aplicações financeiras de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou líquidez suficiente para fornecer margem adequada conforme determinado pelas previsões mencionadas anteriormente. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantinha aplicações financeiras de curto prazo de R\$73.440 na controladora e R\$133.413 no consolidado, que geraram entradas de caixa para administrar o risco de líquidez. A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros derivativos e não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no halanco natrimonial até a data contratual do vencimento. Os Fluxo Menos De um

De três

de um a dois a cinco de cinco

Em 31 de dezembro de 2024 Fornecedores	contratual 630.823 681.148 699.932 2.011.903	ano 630.823 129.803 196.319 956.945	162.816 267.213 430.029	242.315 173.388 415.703	146.214 63.012 209.226
		Cor	<u>ısolidado</u>		
	Fluxo	Menos	De um	De três	Mais
	de caixa	de um	a dois	a cinco	de cinco
Em 31 de dezembro de 2023	<u>contratual</u>	ano	anos	anos	anos
Fornecedores	679.763	679.763	-	-	-
Arrendamento mercantil	640.152	164.361	140.504	209.110	126.177
Empréstimos e financiamentos	481.913	127.258	130.842	223.813	
Total	1.801.828	971.382	271.346	432.923	126.177
4.2 Gestão de capital					
Os objetivos da Companhia ao ad cidade de continuidade para ofered interessadas, além de manter uma	cer retorno ad	os acionista	as e benef	ícios as ou	tras partes

manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamer to de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vende ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem finannnias do setor, a Compannia monitora o capital com pase no indice de alavancagem inan-ceira. Esse indice corresponde à divida líquida dividida pelo capital total. A divida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraido do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a divida líquida. A Companhia tem como estratégia de negócio manter seu endividamento financeiro líquido comparado à soma da fivida líquida financeira e natrimônio líquido em patamase bajos comparado à soma da dívida líquida financeira e patrimônio líquido em patamares baixos Os índices de alavançagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de

	2024	2023	2024	2023
Total dos empréstimos (Nota 17)	533.943	382.535	554.657	382.535
Menos:				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(78.903)	(27.921)	(79.995)	(27.953)
Aplicações financeiras (Nota 6)	_(73.440)	_(167.775)	(133.413)	_(217.436)
Dívida líquida - A	381.600	186.839	341.249	137.146
Total do patrimônio líquido	1.234.714	1.173.416	1.234.714	1.173.416
Total do capital - B	1.591.376	1.360.255	1.575.963	1.310.562
Índice - % - A/B	23,98	13,74	21,65	10,46
5. Instrumentos financeiros por categor	ria			
5.1 Classificação dos ativos financeiros				
On ativos financairos são algorificados os	nforma a ta	hala ahaiya	om 21 do 6	lazambra di

Controladora

3		Cor	ntroladora	Cc	onsolidado
_			VIr. justo		VIr. justo
а		Custo	p/meio do	Custo	p/meio do
-		amortizado	resultado	<u>amortizado</u>	resultado
A	Caixa e equivalentes de caixa		78.903		79.995
	Aplicações financeiras	-	73.440	-	133.413
	Contas a receber de clientes				
)-	e outras contas a receber	572.889	-	578.004	-
-	Instrumentos financeiros derivativos	-	19.661		19.661
ir	Total	572.889		578.004	
				023	
		Cor	ntroladora	Co	onsolidado
0			VIr. justo		VIr. justo
S		Custo	p/meio do	Custo	p/meio do
1-		amortizado	resultado	amortizado	
1-	Caixa e equivalentes de caixa		27.921		27.953
	Aplicações financeiras	-	167.775	-	217.436
a-	Contas a receber de clientes				
•	e outras contas a receber	553.459	-	560.353	-
١,	Total	553.459	195.696	560.353	245.389
Э,	5.2 Classificação dos passivos financeir	ros			
i-	, ,		2	024	
0		Cor	ntroladora	Co	onsolidado
S			VIr. justo		VIr. justo
n			p/meio do		p/meio do
		<u>amortizado</u>	resultado	<u>amortizado</u>	resultado
r:	Farmanadaran	641.339		630.823	
	Fornecedores	041.339	-	030.023	-

Obrigações p/arrendamento mercantil Total	681.148 1.856.430		681.148 1.866.628	
		2	023	
	Cor	ntroladora		onsolidado
		VIr. justo		VIr. justo
		p/meio do		p/meio do
		<u>resultado</u>	<u>amortizado</u>	resultado
Fornecedores	684.780	-	679.763	-
Empréstimos e financiamentos	382.535	-	382.535	-
Obrigações p/arrendamento mercantil	640.152		640.152	
Total	1.707.467		1.702.450	
Os valores justos são determinados cor	n haco om cot	anãon do n	occo do moro	anda auanda

Os valores justos sao determinados com base em cotaçoes de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes e outras contas a receber, de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. O valor justo estimado para os empréstimos e financiamentos da Controladora, em 31 de dezembro de 2024 era de R\$496.592 e R\$513.590 no consolidado, calculado a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos e pode ser comparado com o valor contábil de R\$533.943 na controladora e R\$554.657 no consolidado.

5.3 Hierarquia de valor justo A Companhia aplica o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros, o que requer a divulga-

A Companhia aplica o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações de valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

Nível 1: preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre
o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado
que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 até 31 de dezembro
de 2024

	6.1 Caixa e equivalentes de caixa			
•	Taxa média(Controladora	Cons	olidado
	(a.a.%)	2024 2023	2024	2023
_	Recursos em caixa (filiais do varejo)	5.813 7.912	5.813	7.912
		3.848 12.863	14.673	12.896
,	Aplicações financeiras - renda fixa (*)88,5% do CDI _59	9.242 7.146	59.509	7.146
	Total	8.903 27.921	79.995	27.953
•	(*) As aplicações financeiras, em sua maioria, referem-se	a Certificados	s de Depós	itos Ban-
-	cários - CDB e operações compromissadas, remuneradas	s a um percent	ual do CDI	. As infor-
٦.	mações sobre a liquidez das aplicações estão detalhadas	s na Nota 4.		
`	6.2 Títulos e valores mobiliários			
_	Taxa média <u>(</u>	Controladora	Cons	olidado
	(a.a.%)	2024 2023	2024	2023
2	Fundo de investimento exclusivo 112,7% do CDI 73	3.440 167.775	123.223	215.882
2	Fundo Bradesco referenciado108,5% do CDI	_ <u>-</u>	10.190	1.554
•		3.440 167.775		217.436
-	A composição das aplicações financeiras por modalidade	está descrita	no quadro	a seguir:

	rundo de investimento exclusivo 112,7% do CDI 73.440 167	.//5 123.223	210.002
•	Fundo Bradesco referenciado108,5% do CDI	10.190	1.554
5	Total	7.775 133.413	217.436
-	A composição das aplicações financeiras por modalidade está des	crita no quadr	o a seguir
•		Con	solidado
)	Modalidade	2024	2023
3	Fundos de investimentos	113.126	192.757
	Debêntures	6.449	11.426
9	LF	3.732	4.078
	LFT	9.281	8.349
	NC	825	826
,	Total	133.413	217.436
	O fundo de investimento GD FIM Crédito Privado é um fundo de	renda fixa de	crédito pri
	vado sob gestão, administração e custódia da BRAM - Bradesco	Asset Manage	ement S.A
	DTVM. O fundo de investimento não tem obrigações financeiras	significativas,	apenas se
-	limitam às taxas de gestão de ativos, às taxas de custódia, às taxas	s de auditoria e	às desne

sas. O fundo é exclusivamente para o benefício da Companhia e, desta forma, a aplicação

7.1 Composição de contas a receber				
As contas a receber de clientes contempla	m os recebí	veis de vend	as de merca	dorias:
	Cor	ntroladora	Co	nsolidado
	2024	2023	2024	2023
Contas a receber de clientes	448.583	454.146	452.712	460.142
Provisão para encargos financeiros	(54)	(1.546)	(54)	(1.546)
Provisão para PCLD de contas a	. ,	, ,	. ,	, ,
receber de clientes	(7.956)	(6.583)	(7.956)	(6.583)
Total	440.573	446.017	444.702	452.013

CNPJ N° 92.665.611/0001-77	()	()					
31 de dezembro de 2024 - (Em milhares de reais)							
7.2 Decomposição de contas a receber por vencimento A Vencer	2024	2023	Em 22 de junho de 2023 transitou em julg inexigibilidade da incidência de IRPJ e CSL				
Até 30 dias		250.820	monetária) incidentes sobre tributos restituí-				
31 a 60 dias		89.839	ção do indébito, do período de 2016 a 2023				
61 a 90 dias		56.263	no montante de R\$7.850, sendo R\$6.141 d	le IRPJ e	CSLL corrente	e (R\$4.920	de principal
91 a 120 dias		27.464	e R\$1.221 de atualização monetária), já cor	mpensado	o no exercício o		
121 a 150 dias		9.382	IRPJ e CSLL diferido a ser compensado nos	s próximos	s exercícios.		
151 a 180 dias		3.033	10. Impostos a recuperar	•			
Mais de 180 dias		3.027	10.1 Composição dos impostos a recuperar	*		_	
35 .35 dido	425.496	439.828	<u> </u>		ontroladora _		onsolidado 2000
Vencidos			Circulanta	2024	2023	2024	2023
Até 30 dias	7.325	6.358	Circulante				
31 a 90 dias	2.094	1.377	Imposto s/ circularização de mercadorias e serviços - ICMS	25 650	21 661	26 01F	24 907
Acima de 90 dias	13.667	6.583		25.659 1.767		26.815 1.767	21.807 160
	23.086	14.318	Programa de Integração Social - PIS Contribuição p/ financiamento da	1./0/	159	1./0/	100
Provisão para encargos financeiros		(1.546)	seguridade social - COFINS	8.432	733	8.432	733
Provisão para crédito de devedores duvidosos		(6.583)	Crédito Exclusão Pis e Cofins	0.432	133	0.432	133
Total Controladora	440.573	446.017	s/Base ICMS		1.450	_	1.450
Contas a receber clientes (Lifar) - A vencer	2.574	5.738	Outros	652		1.236	349
Contas a receber clientes (Lifar) - Venicer	1.555	258	Total			38.250	24.500
Total Consolidado	444.702	452.013	Não Circulante				
7.3 Perdas em crédito estimadas		_102.010	Imposto s/ circularização de mercadorias				
A provisão para perdas dos créditos a receber é constituída com	base na met	odologia do		12.975	12.366	12.975	12.366
CPC48/IFRS 9. Estima-se a perda esperada a partir da análise da						12.975	12.366

ra, levando em conta a probabilidade de inadimplência e perda que cada faixa de atraso apresenta. As movimentações da provisão para impairment de contas a receber estão de-monstradas no quadro abaixo: Saldo do início do período

nplemento de provisão..... pres baixados da provisão

Consolidado 4 2023 1 976.243
 Controladora
 Controladora

 24
 2023

 42
 976.056

 1.122.681
 Mercadorias para revenda Mercadorias em poder de terceiros. Produtos prontos. Matérias primas. 5.580 16.630 Materiais de consumo/almoxarifado 7.616 7.789 (-) Provisão para perdas nos estoques (873) (7) 982.972 1.151.516 ____(933) __999.405 <u>(7)</u> 1.129.051 8.2 Perdas estimadas nos estoques

Saldo final do exercício 9. Imposto de renda e contribuição so 2024 10.981 mposto de renda - pessoa jurídica - IRP. Contribuição social s/lucro líquido - CSLL 330 11.130

atório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda.

Dimesul Gestão Imobiliária Ltda

Complemento de provisão Valores baixados da provisão

11. Investimentos em controladas 11. 1 Movimentação dos investimentos estimentos da Companhia são contabilizados na Controladora pelo método de equivalência patrimonial e estão d Lucro líquido Quotas

Quotas

Dimecul Gestão Imphiliária I tda aboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda.

Patrimônio Resultado de Dividendo Total do equivalência recebidos investimento 51 324 nstradas informações relativas às empresas controladas Empresas controladas 2024 Dimesul Gestão Imobiliária Ltda...... Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda. Lifar Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Controle
Participação Direta
Participação Direta
Participação Indireta Total do Passivo 2023 Total do Ativo Total do Passivo Empresas controladas 2023 Controle Dimesul Gestão Imobiliária Ltda..... Laboratório Industrial Farmacêutico Lifar Ltda. Lifar Distribuidora de Produtos Farmacêuticos

52.905

Máquinas e <u>Imóveis</u> Instalações e periféricos <u>Benfeitorias</u> Total equipamentos utensílios <u>aeronaves</u> de uso 234.476 1.096.692 __(520.499) __576.193 1.070.879 1.070.879 288.308 (10.968 87.779 19.875 Aquisições .. (130.330) 611.422 Em 31 de dezembro 2024 14.357 1.262.251 Depreciação acumulada Saldo contábil líquido . (12.506) 86.258 (28.064) 40.237 (79.885) 108.620 (57.537) 25.754 (2.190) 19.134 <u>(79.483)</u> 200.541 (650.829) (938.940 611.422 1.160.941 14.357 12.2 Síntese da movimentação do a Máquinas e Total <u>Imóveis</u> Instalações **Benfeitorias** e periféricos <u>aeronaves</u> de uso Saldo em 31 de dezembro de 2023 240.168 101.566 174,190 21.677 1.096.692 1.865.251 Depreciação acumulada...... Saldo contábil líquido Em 31 de dezembro de 2024 _(520.499) _576.193 <u>(784.457</u> <u>1.080.794</u> 1.080.794 293.157 (11.429 19.911 Aquisições. 14.357

101.568 (13.899) 87.669 12.3 Outras informações anhia não identificou Fxclusões temporárias registrados acima do seu valor recuperável. A tabela abaixo demonstra as taxas médias ponderadas de depreciação do imobilizado, con nsiderando a vida útil dos bens Taxa média depreciação (% a.a.)
2024 2023 Total base de cálculo Imposto de renda à alíquota 25% Contribuição social à alíquota 9% Máquinas e equipamentos : Móveis e utensílios.

Computadores e periféricos O CPC 06 (R2) /IFRS 16 exige que todos os contratos de arrendamento (exceto aqueles que se encaixam nas exceções) sejam reconhecidos no passivo, tendo como contrapartida o direito de uso no ativo. A composição do direito de uso dos contratos de imóveis e veículos, bem como a vida útil definida está descrita no quadro a seguir.

Controladora e Consolidado Vida útil (anos) 2 a 17 2 a 3 Veículos ... 2.021 611.422 13. Intangível

13.1 Síntese da movimentação do ativo intangível da controladora Total Controladora Saldo em 31 de dezembro de 2023 Custo. Amortização acumulada (19.944)(68.010) Saldo contábil líquido 6.739 82.515 Em 31 de dezembro de 2024 6.739 660 82.515 Aquisições . (1.452) (20.060) 5.947 89.475 Amortização Saldo contábil líquido Em 31 de dezembro de 2024 365 203.928 26.017 177.546 Custo (12)(108.153) 353 95.775 Amortização acumulada Saldo contábil líquido 13.2 Síntese da movime

Fundo de

Marcas e

Total Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023 26.683 144.731 790 172.204 Custo Amortização acumulada (19.944) (68.758 6.739 75.973 Em 31 de dezembro de 2024 Saldo Inicial 230 35.102 Aquisições .. Baixas (1.452) (20.251) 5.947 89.933 Amortização Saldo contábil líquido Em 31 de dezembro de 2024 957 205.632 (166)(108.961) 791 96.671 26.017 178.658 Saldo contábil líquido

13.2 Outras informações A Companhia não identificou a existência de indicadores de que os ativos poderiam estar registrados acima do seu valor recuperável. A tabela abaixo demonstra as taxas médias ponderadas de amortização do intangível

Fundo de comércio. Software 18 10 Marcas e fórmulas. 10 14. Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos 14.1 Composição do diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as corresponden-tes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos o so valores contábeis das demonstrações financeiras. As aliquotas desses impostos, defi-nidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.
 Controladora
 Consolidado

 2024
 2023
 2024
 2023

			2023		2023
	Provisão para perdas em estoque	7	873	7	933
	Provisão para indenizações trabalhistas	6.348	5.532	6.459	5.622
	Provisão para riscos cíveis	-	-	-	-
	Provisão para PLR	12.907	10.877	13.002	10.879
	Provisão tributária	-	-	909	1.009
	Provisão p/créditos liquidação duvidosa	7.956	6.583	7.956	6.583
	Provisão desconto financeiro	54	1.546	54	1.546
	Créditos diferidos	(6.707)	-	(6.707)	-
-	Provisão Prêmio Funcionários	` 321 [′]	204	` 321 [′]	204
	Efeito líquido IFRS 16	69.727	63.959	69.727	63.959
,	Valor justo Matching Shares	19.305	12.789	19.305	12.789
	Variação cambial - Regime Caixa	23.022	-	23.022	-
:	Instrumentos derivativos	(19.661)	-	(19.661)	-
	Provisão dissídio	298	283	298	283
	Provisão comissões	-	582	-	582
	Povisões varejo	201	-	201	-
	Outras provisões	11.074	3.507	11.260	3.805
	Total base de cálculo	124.852	106.735	126.153	108.194
	Imposto de renda à alíquota 25%	31.213	26.684	31.538	27.049
	Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	7.877	9.536	13.392	11.765
	Contribuição social à alíquota 9%	11.237	9.606	11.354	9.737
	Contribuição Social sobre base de				
	cálculo negativa	4.142	4.325	6.127	5.128
	Total impostos diferidos ativos	54.469	50.151	62.411	53.679

32.296 83.620 Patrimônio Líquido 52.903 31.46 19.57 Patrimônio Líquido

1º de janeiro 51.324

Saldo

exercício 38.710

Resultado de Dividendos

equivalência recebidos 38.710 (37.131)

(37.131)

35.653

14.357 285.846 1.262.251 2.121.416 (81.419) 204.427 (650.829) (947.350 611.422 1.174.066 14.357 Controladora Consolidado

2.338 585 2.337 584 Total impostos diferidos passivos 52.885 53.675 49.356 **61.617** Total impostos diferidos líquidos. 14.2 Cronograma de realização do dife Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros da Companhia e considerando

com base has projeções de restiladad inituador a companha e considerando realização histórica dos ativos que originaram o saldo do imposto de renda e contribuição social, estima-se o seguinte cronograma de realização: Controladora Consolidado 2024 31.207 7.801 7.801 7.801 2024 27.233 6.809 6.809 2027 6.809 7.801 62.411 15. Conciliação do imposto de renda e contribuição socia Controladora Consolidado

2024 2024 Resultado antes do imposto de renda e contribuição social 111.071 87.548 112.564 91.584 Alíquota fiscal combinada. 34% (37.764) 34% (29.766) 34% (38.272) 34% (31.139) Despesa de tributos à alíquota nominal. Outras despesas não dedutíveis (1.348) (277)(1.365) (289) Resultado de equivalência patrimonial... Créditos decorrentes Ações Judiciais..... IRPJ/CSLL - Créditos tributários (*)...... 2.768 3.772 6.888 6.639 Incentivos fiscais - Programa Alimentação do Trabalhador (PAT) 178 66 178 66 Incentive fiscale-subv p/investimentos-Créd. Presumido 4.902 4.902 Incentivos fiscais-subvenção p/investimentos - Demais créditos 3.936 3.936 Reversão do efeito da tributação lucro eal na controlada cuja tributação é 14.314 2.584 feita com base no lucro presumido. Tributação pelo regime de lucro presumido, utilizando-se a receita bruta (3.413)(2.372)2.129 3.784 3.889 Participação dos Administradores. (1.149)(478)(1.149)(478)Juros sobre Capital Próprio - benefício . Variação Cambial Regime de Caixa..... 16.999 12.736 12.736 Efeito parcela isenta do adicional 10% IR - benefício 847 1.321 24 (5.562) 798 5.357 72 (7.055) IR. e contribuição social no resultado (9.880) 1.263 (15.787) (2.966)

IR. e contribuição social diferido 4.318 4.094 5.357 4.287 1.321 Total IR. e contribuição social (5.562) (7.055)Alíquota efetiva 5,0% -6,1 6,3% (*) Refere-se à exclusão dos juros Selic em repetição de indébito tributário r -1,4% decisões judiciais em processo coletivo em que somos parte e exclusão sobre as receita de ressarcimentos de sinistros.

16. Fornecedores Controladora 24 2023 28 676.593 2024 628.928

Fornecedores nacionais

Não circulante

Fornecedores partes relacionadas... 12.411 684.780 **630.823** 679.763 Total .. 641.339 . Empréstimos e Financiamento 17.1 Composição de empréstimos e financia Controladora Consolidado Intervalo de Taxas (% a.a.) 2024 2023 2024 Moeda nacional Debênture - 3ª emissão Debênture - 4ª emissão 109% CDI 26.924 26 924 CDI + 1,40% 30.641 92.054 30.641 92.054 CDI + 1,30% 262.685 263.557 262.685 263.557 Debênture - CRI FINEP TR + 3.30% 66.475 - 66.475 BNDES Giro ... 7,42% 55.653 76.367 Operação 4131 Itaú (*) CDI + 1,20% <u>118.489</u> 118.489 **533.943** 382.535 **554.657** 382.535 **162.656** 102.535 **162.925** 102.535 Circulante 371.287 280.000 391.732 280.000

(*) Operação emitida em Dólar convertido pelo ptax (Dólar) de 31/12/2024 (R\$6,1917)

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais Os limites globais concedidos à Companhia apresentam espaço livre sufficiente em suas linhas de crédito disponíveis, não gerando risco de quebra desses limites ou de cláusulas dos empréstimos. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento de consideração de consideração os planos de financiamento de consideração de considerações de considerações de consideração de consideração de consideração de consideração de consid dívida da Companhia. Para o aumento do endividamento a Companhia considerou a sua estratégia de crescimento e o atual cenário econômico do segmento. O monitoramento estrategia de crescimento e o atual cenario economico do segmento. O monitoramento desse endividamento é realizado por meio da análise das disponibilidades e do cálculo da dívida líquida. No primeiro trimestre de 2024, a Companhia captou R\$90 milhões por meio de uma operação 4131 junto ao Itaú S.A., protegida por swap. A análise do risco desta operação está descrita na nota 4.1. No segundo trimestre, para suprir eventuais necessidades de caixa em virtude do evento climático das enchentes, foi efetivada uma captação no formato 4131, no valor de R\$50 milhões, com o Banco Santander S.A., que foi liquidada durante o terceiro trimestre de 2024. Também no terceiro trimestre de 2024, a Dimed captolo 28566 milhões disponibilizados para liquidades a projector (FINFEP) voltados a R\$66 milhões disponibilizados pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), voltados a investimentos em tecnologia e inovação. No quarto trimestre de 2024, foram captados R\$52 milhões pela Dimed e R\$20 milhões pela Lifar Indústria junto ao BNDES, por meio de uma linha de crédito incentivada para empresas afetadas pelas enchentes que acometeram o